

1 Ata da 221ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação. Aos quinze dias do mês de  
2 março do ano de dois mil e vinte e três, conforme publicação em Diário Oficial, reuniram-se os  
3 integrantes do Conselho Municipal de Educação, na sala 3, anexo do Centro de Formação Darcy  
4 Ribeiro, em cumprimento à seguinte ordem do dia: aprovação Ata nº 220ª, da reunião anterior;  
5 apresentação da Palestra “Panorama da Educação Integral na Rede Municipal de Santos”, pela  
6 Chefe da Seção de Educação Integral/ Seduc, Eliana Aparecida Miranda Paulo; assuntos gerais.  
7 As assinaturas dos conselheiros presentes encontram-se em lista de presença acostada como  
8 parte integrante a esta ata.  
9 Justificaram ausência os seguintes conselheiros (as): Rita Gisela Guedes Ferreira, Cristina de  
10 Almeida Vida Madeira Costa, João Rinaldo Zeferino, Vivian Garcia de Siqueira, Ana Beatriz Alves,  
11 Alexandre Thomaz Vieira. Convidadas presentes: Eliana Aparecida Miranda Paulo, chefe da  
12 Seção de Educação Integral/ Seduc; Odinar Nalu de Souza Tobias, apoio pedagógico da Seção de  
13 Educação Integral/ Seduc; Fabíola da Costa Matias Barcelos Grilo, apoio Departamento de  
14 Planejamento/ Seduc. A Presidente Fabiana Riveiro iniciou a reunião agradecendo a presença  
15 de todos, e colocando em votação a ata da reunião anterior, sendo aprovada por unanimidade.  
16 Em seguida, convidou a chefe da Seção de Educação Integral/ Seduc, a Srª Eliana Paulo, com o  
17 objetivo de trazer para este Conselho, um panorama de como funciona a Educação Integral nas  
18 Unidades Municipais de Santos. Prosseguiu fazendo a introdução da abordagem do tema e uma  
19 explanação geral da Educação Integral. Apresentou um breve histórico, e de como todo esse  
20 trabalho sofreu mudanças ao longo do tempo. Explicou que, atualmente, uma das propostas  
21 desta seção Seint/ Seduc é ter mecanismos de monitoramento, para diminuir as dificuldades de  
22 aprendizagem, visando uma educação integradora, com um saber construído, trazendo o  
23 verdadeiro sentido da Educação Integral. Referente ao Educador Social, tem um papel  
24 importante nesse contexto, oferecendo um atendimento diferenciado aos alunos na Jornada  
25 Ampliada, com diversas oficinas que colaboram no desenvolvimento global da criança. Os novos  
26 desafios da Educação Integral, demandam de um planejamento para organização de pontos  
27 importantes a serem pensados e resolvidos a curto e médio prazo: ofertar mais vagas, diminuir  
28 a fila de espera, melhorar o atendimento da qualidade do ensino, viabilizar novas oficinas,  
29 proporcionar formações continuadas aos profissionais envolvidos, acompanhar os resultados da  
30 aprendizagem, por meio dos trabalhos desenvolvidos durante o ano letivo. A conselheira Maria  
31 Helena Marques fez uso da palavra, falando da função do Educador Social, na importância de  
32 ampliar o repertório social, dialogar com os alunos de um lugar diferente, preparando-os para  
33 cidadania e tornando-os agentes participativos e críticos. A conselheira Suzete tomou a palavra,  
34 salientou que, todas as escolas públicas devem manter o mesmo nível de atendimento na  
35 Educação Integral, fazendo com que a criança seja transformada e possa evoluir em suas  
36 habilidades e competências, bem como, o pertencimento ao seu território. A conselheira Ivanise  
37 Monfredini questionou a convidada sobre a função do Educador Social e a integração desse  
38 território para fora da escola. A chefe da Seint/ Seduc Eliana Paulo respondeu, dando como  
39 exemplo, experiência da sua escola, onde foi diretora, no envolvimento de todo coletivo para o  
40 cumprimento das atividades a serem desenvolvidas, conforme os projetos elaborados pela  
41 unidade escolar. A presidente Fabiana Riveiro agradeceu à chefe da Seint/ Seduc Eliana Paulo  
42 pela palestra e por todo seu conhecimento sobre o tema, e prosseguiu com os assuntos gerais.  
43 Na próxima reunião, 19/4, faremos a aprovação da ata anterior e a eleição dos novos  
44 conselheiros. Comunicou, sobre incluir a SEMULHER no CME e a questão paritária, e

45 acrescentou, a ausência de alguns conselheiros na participação efetiva nas reuniões mensais.  
46 Então, abriu-se uma discussão entre os conselheiros presentes, perguntando-se qual sociedade  
47 civil poderia fazer parte do Conselho, para que a SEMULHER fosse incluída no CME. Deram como  
48 sugestão a representatividade dos alunos universitários do curso de Pedagogia. O próximo  
49 assunto, foi a formação da abordagem PIKLER, curso financiado pelo CME, com a palestrante  
50 Professora Leila Oliveira, dedicado aos profissionais que trabalham com a Primeiríssima Infância  
51 deste município, direcionado aos Coordenadores Pedagógicos das UMEs, e com vagas  
52 reservadas para as Escolas Particulares e para as Subvencionadas, começando o primeiro  
53 encontro, com duas turmas, manhã e tarde, em 20/03, no 5º andar da Prefeitura. O Conselho  
54 recebeu oficialmente, um chamado para a Audiência Pública, em 17/3, às 17h, com a  
55 apresentação da primeira escola Lixo Zero, UME Leonor Mendes de Barros. E também, o convite  
56 para o lançamento da Semana Municipal do Brincar 2023, no dia 31/3, às 14h, no Teatro  
57 Guarany. A presidente informou sobre os trâmites para a eleição dos novos conselheiros: APMs  
58 das UMEs, Subvencionadas, Universidades e Sistema S. Os segmentos receberam o Ofício no  
59 período de 13/03 a 17/03, com o prazo até 28/03, para manifestação dos seus candidatos, bem  
60 como, para as Secretarias Municipais, os Sindicatos e a Diretoria de Ensino. Decidiu juntos aos  
61 demais conselheiros presentes, que a eleição para a gestão 2023-2025, destes segmentos,  
62 ocorrerá em Audiência Pública, em 19/04, na primeira chamada às 15h30, e na segunda  
63 chamada, às 16h. Nada mais havendo a tratar, a senhora presidente agradeceu a presença de  
64 todos, e encerrou a reunião e a presente ata que segue assinada pela senhora presidente  
65 Fabiana Riveiro de Moraes, se conforme.